



XII CONGRESSO NORTE NORDESTE DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA

06 A 08 DE JUNHO DE 2024

Mar Hotel - Recife-PE

Envelhecimento Plural: Diversidade e Inovação



Perfil Medicamentoso de Idosos Institucionalizados

Januaria de Medeiros Silva¹; Maria Tereza de Medeiros Espinola²; Maria Alice Medeiros Leite de Queiroga³ 1.Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba; 2.Unipe Joao Pessoa ; 3. Hospital Real Português Recife

Introdução/Fundamentos

A população idosa institucionalizada é importante consumidora de medicamentos o que favorece a instalação de multimorbidade, fragilidade e comprometimento funcional, constituindo risco para iatrogenia medicamentosa e podendo resultar em maior morbimortalidade. A contínua observação da prescrição medicamentosa é necessária para minimizar-se polifarmácia e uso de medicamentos potencialmente inapropriados (MPI).

Objetivos

Analisar aspectos clínicos e medicamentosos de idosos residentes em Instituições de Longa Permanência (ILPs), com estimativa da prevalência de polifarmácia e uso de MPI.

Metodologia

A população institucionalizada apresentou elevada prevalência de polifarmácia e uso de MPI, apresentando como fatores de risco para essa iatrogenia a multimorbidade e maior tempo de institucionalização. Assim, faz-se necessário advertir sobre riscos de prescrição inapropriada nessa população em risco, incentivar medidas para uma prescrição segura através de reavaliações periódicas dos medicamentos em uso e considerar alternativas terapêuticas não farmacológicas quando possível.

Resultados e Discussões

Foram analisados 106 idosos (56,6% sexo feminino), idade média de 81±9 anos e tempo médio de institucionalização de 7,6±8,0 anos. 52,8% recebiam visitas semanal/mensal, 37,7% nunca recebiam visitas. 51,9% dos idosos possuíam multimorbidade, com média de 3±1 doenças, sendo as mais frequentes as doenças cardiovasculares (59,4%). 72 (67,9%) idosos possuíam Síndrome Geriátrica, 50,9% apresentando incontinência urinária. 64,2% dos idosos eram independentes para atividades básicas de vida diária. O número médio de medicamentos contínuos utilizados foi de 4±2, variando entre 0 e 11 medicamentos. A prevalência de polifarmácia foi de 46,2% [IC95%: 36,9–55,7] e de MPI, conforme os Critérios de Beers, foi de 65,1% [IC95%: 55,7–73,7], sendo, entre esses, a classe medicamentosa mais utilizada a de antipsicóticos (34,9%). Foi identificada associação de polifarmácia com multimorbidade [RP 3,20 (1,84–5,56)]. Uso de MPI associou-se à multimorbidade [RP 1,53 (1,13–2,07)] e tempo de institucionalização prolongado [RP para 1-3 anos 1,80 (0,65–4,93), para 3-5 anos 2,12 (0,78–5,76), para > 5 anos 2,64 (1,01–6,87)].

Conclusões

A população institucionalizada apresentou elevada prevalência de polifarmácia e uso de MPI, apresentando como fatores de risco para essa iatrogenia a multimorbidade e maior tempo de institucionalização. Assim, faz-se necessário advertir sobre riscos de prescrição inapropriada nessa população em risco, incentivar medidas para uma prescrição segura através de reavaliações periódicas dos medicamentos em uso e considerar alternativas terapêuticas não farmacológicas quando possível.

Referências Bibliográficas

- AMERICAN GERIATRICS SOCIETY. 2019 Updated AGS Beers Criteria® for Potentially Inappropriate Medication Use in Older Adults. Journal of the American Geriatrics Society, 00:1–21, 2019.
- CHEN, L. L.; TANGISURAN B.; SHAFIE A. A.; HASSALI M. A. Evaluation of potentially inappropriate medications among older residents of Malaysian nursing homes. Int J Clin Pharm, v.34, n°4, p. 596-603, 2012.
- FREITAS, E. V.; COSTA, E. F.; GALERA, S.C. Avaliação Geriátrica Ampla. 4. ed, Rio de Janeiro, GUANABARA KOOGAN LTDA, 2017